



SENTIDO E INTERPRETAÇÃO: OS LIMITES DA CONSCIÊNCIA E RAZÕES DA INTERPRETAÇÃO SEGUNDO PAUL RICOEUR¹

Raquel Majolo Pessina², Aloísio Ruedell³

INTRODUÇÃO: A presente exposição está vinculada ao sub-projeto de pesquisa “Sentido e Interpretação: os limites da consciência e razões da interpretação segundo Paul Ricoeur”, que integra o projeto do professor orientador, Interpretação e Finitude, que investiga as possibilidades e os limites da interpretação. O sub-projeto propõe a investigação de uma discussão específica de Paul Ricoeur, em que este estabelece um diálogo crítico entre Descartes e Freud. Diante disso, a questão a ser investigada, é a seguinte: como se configuram os limites da consciência, resultantes da crítica psicanalítica a Descartes, e quais suas principais conseqüências para a hermenêutica? O objetivo da investigação é clarear como fica a situação da consciência depois da crítica de Freud, ainda sempre carecendo de interpretação, precisando da hermenêutica. **MATERIAL E MÉTODOS:** O presente relato é resultado de uma pesquisa exclusivamente bibliográfica do pensamento hermenêutico de Ricoeur, tomando como texto referencial sua obra “O Conflito das Interpretações”. Inicialmente, para uma introdução no tema, foram, contudo, lidos e estudados outros textos, e inclusive de outros autores. Essas leituras forneceram os instrumentos teóricos necessários para realizar a investigação e obter os resultados desejados. **RESULTADOS:** Ao final, chegou-se, dentre outras, às considerações ou resultados que seguem. 1. A tomada de consciência do desafio da interdisciplinaridade que a pesquisa propõe entre essas duas áreas do conhecimento humano, a Filosofia e a Psicologia, importantíssimas na busca de um entendimento mais aprofundado do sujeito e de sua subjetividade. Perceber a importância da relação entre essas áreas constitui o ponto de partida para a compreensão da questão a ser trabalhada nesta pesquisa. 2. Ao falar em Psicologia, no que nos diz respeito à pesquisa, entrou-se especificamente numa área, a Psicanálise a partir de Freud. Ricoeur em seu pensamento hermenêutico, que é crítico da imediatidade e da certeza do cogito cartesiano, faz uso da teoria psicanalítica para desenvolver a sua crítica, questionando o caráter absoluto da consciência e evidenciando os seus limites. 3. Uma das características fundamentais da teoria psicanalítica é justamente questionar a certeza da consciência, falando de uma falsa consciência e apresentando o inconsciente como verdade mais pura do sujeito e a consciência como não mais do que um sintoma do sujeito. 4. Redução à consciência ou redução da consciência? é um título sob o qual está sendo elaborado um texto que sistematiza os principais resultados da pesquisa, que tem o intuito de problematizar as reflexões sobre a consciência. A partir das idéias de Freud e da análise filosófica que Ricoeur faz de sua teoria, destaca-se a idéia de uma consciência restrita, limitada pelas funções de um inconsciente plenamente ativo. Há, de um lado, uma consciência que não é mais certeza nenhuma e necessita ser interpretada, e, de outro, o inconsciente, que nela se expressa pela linguagem, formando um texto a ser interpretado. **CONCLUSÃO:** A pesquisa nos coloca diante de uma instigante proposta de interdisciplinaridade no seu tema de investigação, entre duas áreas do conhecimento humano, onde cada qual, com sua especificidade, problematiza o sujeito. Num plano, está a Psicologia, com suas raízes na Filosofia Clássica. Em outro nível de abordagem, está agora a Filosofia, que se vale da Psicologia, mais especificamente da Psicanálise, para



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUÍ . 23 a 26 de setembro de 2008



questionar e reconstruir seus próprios paradigmas, no caso, na relação Ricoeur - Descartes, questionar e reconstruir (desconstruir) a filosofia da subjetividade. Apoio: CNPq.

¹ Sub-projeto de Iniciação Científica.

² Bolsista de PIBIC/CNPq 2007-2008, aluna do curso de graduação em Psicologia, UNIJUÍ - Campus Santa Rosa

³ Professor orientador, Departamento de Filosofia e Psicologia, UNIJUÍ - Campus Santa Rosa